

EXPOSIÇÃO

NEM MAIS UM GRITO NEM MAIS UMA PALMADA

17 a 21 ABRIL
Átrio da Sala Lisboa

"QUANDO ME GRITAM SINTO-ME..."

"NEM MAIS UMA PALMADA"

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

Oficina dos Afetos - Educar para a Igualdade

Quando me gritam, sinto-me...

When someone yells at me I feel...



Estou assustado (ao fundo está o arco-íris)
I'm scared (in the background is the rainbow)



Nem mais
uma **palmada!**



Informa-se que nesta iniciativa haverá captação de vídeo, áudio e fotografia. Mais se informa que os ficheiros captados poderão ser utilizados para fins de comunicação institucional e/ou promocional nos diversos canais, físicos e/ou digitais, do ISCS-ULisboa.

EXPOSIÇÃO NEM MAIS UM GRITO NEM MAIS UMA PALMADA

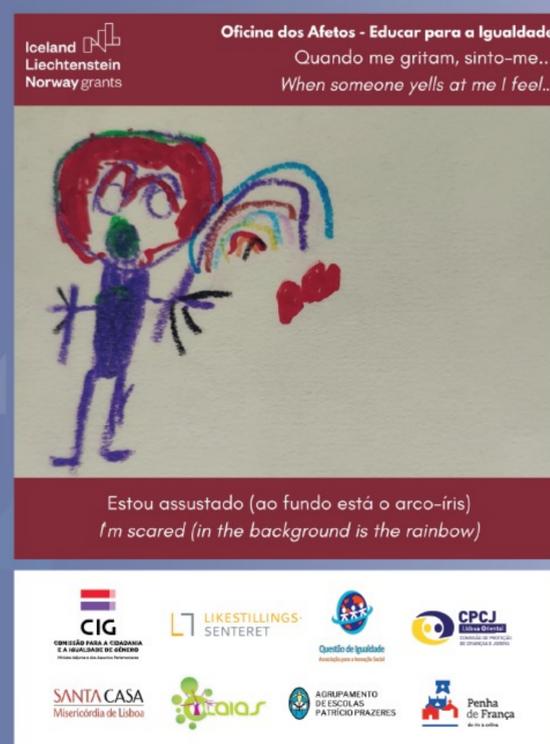
17 a 21 ABRIL

Átrio da Sala Lisboa

O ISCSP associa-se à iniciativa Abril - Mês Internacional de Prevenção dos Maus Tratos na Infância, promovendo uma exposição conjunta do Projeto Oficina dos Afetos - Educar para a Igualdade/Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social e da Campanha "Nem mais uma palmada"/Instituto de Apoio à Criança.

A exposição "Quando me gritam sinto-me..."

Partindo das vivências das crianças, a exposição recria um bairro, constituído por uma escola e sete casas, onde, atrás de cada janela e cada porta, se encontram desenhos, realizados por crianças em idade pré-escolar que participaram nas atividades dinamizadas pelo projeto "Oficina dos Afetos - Educar para a Igualdade", e pelos seus testemunhos acerca da forma como se sentem quando gritam com elas.



A Campanha "Nem Mais uma Palmada"

Considerando o impacto dos castigos corporais (simbolizados, na campanha, pela "palmada") no desenvolvimento das crianças, o Instituto de Apoio à Criança lançou, no dia 22 de fevereiro de 2022, Dia Europeu da Vítima de Crime, a Campanha "Nem Mais uma Palmada" que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

A campanha visa envolver pessoas e instituições nacionais, contribuir para a sensibilização da sociedade portuguesa sobre os impactos dos castigos corporais, difundir kits formativos sobre o tema, disseminar alternativas à punição infligida, e propor uma alteração legislativa com vista à erradicação da violência no quotidiano das crianças.

